



ATLETISMO PARA CRIANÇAS E JOVENS: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

*Aline de Oliveira Gomes¹
Sara Quenzer Matthiesen
Guy Ginciene*

RESUMO

O projeto de extensão "Atletismo para crianças e jovens", desenvolvido na Unesp-Rio Claro desde 1999, teve em 2008 como objetivo promover, entre alunos da comunidade, diferentes vivências no campo do atletismo, com destaque para as aulas regulares, para as exposições de imagens e para a visita à pista de atletismo. Tais atividades proporcionaram, entre outras coisas: um maior conhecimento acerca do atletismo e de vivências variadas que exploraram jogos pré-desportivos e provas específicas, contribuindo para a difusão dessa modalidade esportiva. As crianças e os jovens participantes do projeto não faziam, inicialmente, idéia do que iriam aprender, já que, para a maioria deles, o atletismo não havia sido ensinado em aulas de Educação Física no campo escolar. Entretanto, ao participarem das atividades de atletismo, os alunos foram pouco a pouco conhecendo e reconhecendo algumas das provas que assistiam pela televisão, sobretudo considerando que 2008 foi um ano olímpico. Ao final do ano verificamos que, para além da difusão do atletismo, o projeto contribuiu na formação profissional dos estagiários e da bolsista, responsáveis pela organização e implementação das atividades propostas, contribuindo para a ampliação do conhecimento de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Atletismo. Projeto de extensão. Crianças. Jovens.

ATHLETICS FOR CHILDREN AND YOUNG PEOPLE: A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT

ABSTRACT

The extension project "Athletics for children and young people" which has been developed at Unesp-Rio Claro since 1999, had, in 2008, the objective of promoting, among students of the community, different experiences in the athletics field, with emphasis on regular classes, pictures exhibition and visit to the athletic track. These activities have provided among other things a greater knowledge about the athletics and different experiences such as games and specific competitions contributing to the disclosure of this sport. The children and young people that participated in the project, initially, did not have any idea of what they would learn, because, for most of them, the Athletics had not been taught in Physical Education classes at school. However, during the project, the students were able

¹ Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, SP.



to know and recognize some of the competitions they had seen on television, especially considering that 2008 was an Olympic year. At the end of the year, we observed that in addition to the dissemination of the athletics, the project helped the trainee students and others responsible for organizing and implementing the proposal and the activities to expand their knowledge on the topic.

Keywords: Athletics. Extension project. Children. Young people.

ATLETISMO PARA NIÑOS Y JOVENES: CERCA DE UN PROYETO DE EXTENSIÓN UNIVERSITÁRIA

RESUMEN

El Proyecto de extensión "Atletismo para niños y jóvenes" desarrollado en la Unesp – Rio Claro desde 1999 tuvo, em 2008, como objetivo, promover, entre alumnos de la comunidad, diferentes vivencias en el campo del atletismo, con destaque a las clases regulares, a las exposiciones de imágenes y visita a la pista de atletismo. Tales actividades proporcionaron, entre otras cosas: un mayor conocimiento acerca del atletismo y vivencias variadas que explotan juegos pre deportivos y pruebas específicas, contribuyendo para la difusión de esta modalidad deportiva. Los niños y jóvenes, participantes del proyecto, no hacían, inicialmente, idea de lo que iban a aprender, ya que, para la mayoría de ellos, el Atletismo no había sido enseñado en clases de educación física en el campo de la escuela. Todavía, cuando participaron de las actividades del atletismo, los alumnos empezaron poco a poco a conocer y reconocer algunas de las pruebas que habían visto por la tele, sobretodo considerando que 2008 fue un año de Olimpiadas. Al final de este año, verificamos que además de la difusión del atletismo, el proyecto contribuyó con la formación profesional de los pasantes y de los becarios, responsables por la organización e implementación de las actividades propuestas, contribuyendo para la ampliación del conocimiento de todos los arrollados.

Palabras-clave: Atletismo. Proyecto de extensión. Niños. Jovenes.

INTRODUÇÃO

Um dos principais compromissos da Universidade Pública é com a extensão universitária. No Campus da Unesp de Rio Claro, os estudantes do Curso de Educação Física têm a possibilidade de participarem de vários laboratórios e, com isso, podem participar de diferentes projetos de extensão. Dentre eles está o projeto de extensão "Atletismo para crianças e jovens", vinculado ao GEPPA- Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo.

Desde 1999, esse projeto visa difundir o atletismo entre a comunidade rio-clarense, tendo entre seus objetivos o desenvolvimento dessa modalidade esportiva por meio de jogos pré-desportivos.



Como se sabe, o atletismo é uma modalidade esportiva que envolve habilidades motoras como: correr, saltar, marchar, lançar e arremessar, base para o desenvolvimento das diferentes provas: marcha atlética, corridas, saltos, arremesso e lançamentos ([MATTHIESEN, 2007](#)). Entretanto, é comum verificarmos que são poucos os professores que trabalham com o atletismo, fazendo com que se tornem cada vez mais escassos os espaços para difusão desse conhecimento.

Para Bragada (2000) apud [Justino e Rodrigues \(2007\)](#), grande parte das escolas, em especial da rede pública, não possui sequer espaço para a prática de esportes como o atletismo. Inclusive, em pesquisa realizada por [Silva \(2005\)](#), observou-se que um dos maiores motivos apontados pelos professores de Educação Física para que esses problemas ocorram é a falta de infraestrutura das escolas. Por outro lado, [Oro \(1984\)](#) ressalta que apesar da maioria das escolas apresentar uma infraestrutura que dificulta, muitas vezes, o trabalho com o atletismo, essa não deve ser encarada como um empecilho, haja vista as inúmeras possibilidades de ensiná-lo por meio de jogos pré-desportivos e de materiais alternativos. Isso, no entanto, não deveria desmotivar os professores, já que a infraestrutura e o material oficial do atletismo não devem, segundo [Matthiesen \(2007\)](#), ser vistos como um impedimento para o ensino dessa modalidade esportiva, em especial, no campo escolar.

Ainda que o ensino do atletismo na escola enfrente dificuldades, ele não deve ser deixado de lado, apesar do professor precisar enfrentar barreiras, entre as quais, aquela apontada por Kunz (1998) apud [Meurer, Schaefer e Miotti \(2008\)](#), ao ressaltar que: "os alunos preferem mil vezes jogar, brincar com a bola, do que saltar em altura, distância ou arremessar ou se 'matar' numa corrida de quatrocentos metros" (p. 1). Nesse sentido, o autor reforça que:

A preferência por atividades jogadas não está somente na falta de ludicidade como se apresentam as chamadas 'provas' de atletismo, mas na maioria dos casos, por lembranças de insucesso ou de uma vivência não bem sucedida pelos parâmetros normais como essas provas se apresentam (KUNZ, 1998 apud [MEURER; SCHAEFER; MIOTTI, 2008](#), p. 01).

[Rangel-Betti \(1999\)](#) constatou, por exemplo, que o atletismo tem sido deixado de lado nas aulas de Educação Física, em detrimento de conteúdos como o voleibol, o handebol, o futebol e o basquetebol. Além dela, [Freitas \(2009\)](#) enfatiza que os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física escolar são bastante restritos, envolvendo poucas modalidades esportivas e dificilmente o atletismo.

Entretanto, é fato que os autores no campo da Educação Física têm, cada vez mais, procurado realçar a importância do atletismo no campo escolar. [Soares \(1996\)](#) por exemplo, enfatiza que as habilidades básicas utilizadas no atletismo são atos da vida diária, da vida em sociedade, considerando-os como traços da cultura que já estão inscritos nos corpos. Não por outro motivo a escola, a metodologia do ensino e a do planejamento deveriam, entre outras coisas, organizar com criatividade esses conhecimentos, relacionando-os da melhor maneira possível.



Isso, certamente, vai ao encontro de [Betti \(2002\)](#) quando sugere que a Educação Física, enquanto componente curricular da Educação Básica, deva assumir a tarefa de:

[...] introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e da dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (p.75).

Assim, a Educação Física tem como tarefa “preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível”; não apenas aprendendo habilidades motoras e desenvolvendo capacidades físicas, mas também se organizando socialmente para a prática, respeitando o adversário como um companheiro e não como um inimigo; afinal, sem ele não haveria a competição esportiva ([BETTI; ZULIANI, 2002](#), p. 75).

Nesse contexto, o atletismo, na escola, não deveria ser trabalhado como um esporte de rendimento, lembra [Justino e Rodrigues \(2007\)](#). Deveria, como ressalta Limão et al (2004) apud [Justino e Rodrigues \(2007\)](#), adequar-se à realidade social dos alunos, propiciar o conhecimento de si como enfatiza o coletivo de autores (1992) apud [Justino e Rodrigues \(2007\)](#), respeitar a faixa etária dos alunos, como sugere Koch (1984) apud [Justino e Rodrigues \(2007\)](#), explorando não apenas a técnica de seus movimentos e suas regras específicas, mas um conhecimento mais profundo de sua história, pontua [Matthiesen \(2007\)](#).

Com base nesse contexto, o projeto de extensão “Atletismo para crianças e jovens” tem uma tarefa dupla: demonstrar sua importância não apenas para as crianças e os jovens que vivenciam suas atividades, mas de motivar seus professores a trabalharem com o atletismo.

OBJETIVO

Em 2008, o objetivo do projeto de extensão “Atletismo para crianças e jovens” foi promover, entre os alunos da comunidade, diferentes vivências no campo do atletismo, com destaque para as aulas regulares, as exposições de imagens e a visita à pista de atletismo.

METODOLOGIA

Contando com a participação de uma bolsista (aluna da graduação), da coordenadora (docente do Departamento de Educação Física do Instituto de Biociências) e de dois estagiários (alunos da graduação), o projeto foi realizado em 3 etapas:

1ª etapa: Aulas regulares, realizadas no Departamento de Educação Física da UNESP – Rio Claro, que contaram com a participação de 14 alunos, com idades de 10 a 16 anos, que ocorreram às terças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas. Nessa etapa, o estagiário responsável ensinava, por meio de materiais alternativos e, em alguns



momentos, materiais oficiais, as diferentes provas do atletismo. Vale lembrar que essa etapa acontecia paralelamente às aulas regulares da escola, sendo, portanto, realizadas em período contrário ao escolar.

2ª etapa: Exposições de imagens sobre o atletismo, que ocorreram em 4 escolas de Rio Claro atingindo um total de 3.821 crianças, as quais também tiveram a oportunidade de ouvirem as explicações dos estagiários acerca de cada uma das provas dessa modalidade esportiva.

3ª etapa: Visita à pista de atletismo do Departamento de Educação Física da UNESP - Rio Claro, contando com um total de 61 alunos que puderam vivenciar e conhecer melhor os implementos oficiais, a pista de atletismo e as diferentes provas.

Além dessas 3 etapas foi realizada nas escolas da cidade de Rio Claro, tanto da rede pública como da rede particular de ensino, a divulgação do projeto, que aconteceu por meio de cartazes, panfletos, visitas às salas de aula e textos contendo informações sobre o projeto e/ou contato direto com coordenadores, diretores e/ou professores de Educação Física.

Pautado em vivências proporcionadas pelas aulas regulares, pela visita à pista de atletismo e pela apreciação da exposição de imagens relacionadas ao atletismo, o Projeto de Extensão foi desenvolvido tendo como base referências bibliográficas na área da Educação Física, em especial do atletismo, que orientam o trabalho com crianças e jovens², a exemplo de [Matthiesen \(2005\)](#); [\(2007\)](#); [Matthiesen et al., \(2008\)](#).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Após a divulgação do projeto a bolsista e os estagiários, supervisionados pela coordenadora, deram início às aulas regulares, que ocorreram às terças e às quintas-feiras, das 9 às 10 horas, ao longo de 2008. Todas as provas foram trabalhadas, de modo que os alunos tiveram a oportunidade de conhecer materiais alternativos e oficiais, já que a maioria deles não tinha conhecimento algum sobre as diferentes provas do atletismo. Vale lembrar que o objetivo destas aulas regulares esteve concentrado na vivência das diferentes provas do atletismo e não no rendimento esportivo. Com isso os estagiários procuraram organizar suas aulas fazendo com que os alunos vivenciassem a prova como um todo, aprendendo mais do que a simples execução dos movimentos técnicos. Além disso, as aulas foram desenvolvidas por meio de jogos pré-desportivos visando a sua motivação. As aulas ocorriam não apenas na pista e em setores próprios do atletismo – como ilustra a figura 4 – mas também em outros locais da Universidade, como por exemplo, o Ginásio e o campo - ilustrados pelas figuras 1, 2 e 3.

² Visando à qualidade e à difusão do projeto, seus participantes também se dedicaram à discussão das aulas, à organização do material, à divulgação do projeto, às reuniões semanais, à organização das aulas e das exposições, à elaboração de relatórios e de trabalho para apresentação em eventos e periódicos científicos.



Figura 1. Aula realizada no Ginásio de Ginástica Artística.



Figura 2. Aula realizada no campo da pista de atletismo.



Figura 3. Aula realizada no campo da pista de atletismo



Figura 4. Aula realizada no setor de saltos

Pautadas em planos de aulas previamente elaborados de acordo com os objetivos do projeto e as necessidades das crianças, as aulas foram compostas por alongamento, aquecimento, parte principal e volta à calma. O alongamento era sempre realizado de modo diversificado – ora em duplas, ora mantendo os alunos em círculo ou utilizando materiais diversos; o aquecimento era desenvolvido por meio de brincadeiras, muitas das quais envolviam a corrida; a parte principal era voltada ao aprendizado de uma prova específica do atletismo; e a volta à calma envolvia atividades que favoreciam a discussão acerca do conteúdo desenvolvido.

Apesar do número de participantes nas aulas regulares não ter aumentado em relação aos anos anteriores, mantivemos a qualidade do trabalho com as crianças e jovens interessados no atletismo. Assim, consideramos que os objetivos das aulas regulares foram plenamente atingidos uma vez que as crianças puderam vivenciar atividades pré-desportivas que as levaram ao conhecimento do atletismo, motivando-as para uma prática permanente nessa modalidade esportiva.

Quanto à exposição de imagens “Movimentos Comoventes”, com cerca de 20 imagens relacionadas ao atletismo olímpico e paraolímpico, vale destacar a participação das seguintes escolas: Colégio Claretiano – professor responsável: Osmar M. Souza Jr. e

Escola Estadual Profa. Heloísa Lemenhe Marasca, no 1º semestre e Colégio Puríssimo Coração de Maria – responsável: Ana Célia Constantino Zarcos Perez e E.E.P.G. Monsenhor Martins – responsável: Coordenadora Valdete Melleiro, no 2º semestre de 2008.

Cada exposição contou com imagens que expressavam, por meio do atletismo, a expressão e beleza dos atletas, a capacidade de superação e dedicação, entre outras coisas. Com isso, procurou-se despertar o interesse das crianças, levando-as a conhecer as diferentes provas do atletismo e a possibilidade de superação de limites e de conquistas apesar de dificuldades - principalmente no que diz respeito às fotos relacionadas aos Jogos Paraolímpicos. Agendada previamente, a escola, no dia marcado, recebia o estagiário responsável que organizava a exposição e ficava à disposição dos alunos, tirando dúvidas, comentando e discutindo cada uma das imagens de atletismo, ilustradas nas figuras 5 e 6.

Essas exposições eram agendadas com a instituição e, no dia marcado, o estagiário responsável organizava as imagens em um local adequado dentro da escola – como ilustram as figuras 5 e 6 - e ficava à disposição dos alunos, tirando dúvidas, comentando e discutindo sobre o atletismo em geral.

Nesse sentido, consideramos que os objetivos da exposição de imagens foram plenamente atingidos, uma vez que 3.821 alunos entraram em contato com imagens do atletismo, ampliando seus conhecimentos acerca dessa modalidade esportiva. Além disso, favoreceu a interligação entre escola-universidade, importante para os projetos de extensão universitária, motivando os professores para o ensino do atletismo.



Figura 5. Exposição de imagens na escola Colégio Claretiano.



Figura 6. Exposição de imagens na escola Colégio Puríssimo Coração de Maria.

A partir de algumas das exposições realizadas, alguns professores prontificaram-se a participar da visita à pista de atletismo da Unesp. Foi o caso do Colégio Claretiano, que levou 61 alunos de 7º série até a Unesp, a fim de vivenciarem algumas das provas do atletismo e conhecerem seus implementos oficiais, como ilustra a figura 7.



Figura 7. Visita à pista.

Realizada em seis estações, cada qual contendo um estagiário, aluno do Curso de Educação Física da UNESP de Rio Claro como responsável, a visita à pista de atletismo proporcionou a vivência nas seguintes provas: arremesso do peso, salto em distância, corrida de velocidade 50 metros rasos, salto em altura, lançamento do disco e lançamento do martelo. Cada estagiário tinha como objetivo explicar a prova e suas principais regras, fazendo com que os alunos vivenciassem seus movimentos básicos, além de mencionarem como curiosidade os recordes mundiais dos atletas nas respectivas provas.

Com isso, atingimos o objetivo dessa atividade destinada a despertar o interesse pelo atletismo, fazendo com que os alunos vivenciassem as diferentes provas e conhecessem um pouco mais sobre essa modalidade esportiva, já que tiveram a oportunidade de conhecer alguns implementos oficiais e a própria pista de atletismo, uma novidade para a maioria das crianças.

Em termos numéricos, os resultados alcançados por esse Projeto de Extensão, em 2008, foram satisfatórios, já que 3957 alunos da comunidade puderam participar de, pelo menos, uma das três frentes do projeto, isto é, das aulas semanais, da exposição de imagens ou da visita à pista de atletismo.

Dentre as dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto como um todo vale destacar a baixa motivação por parte de alguns professores em atender ao convite para o desenvolvimento do projeto, em especial, para a realização das visitas à pista de atletismo, já que teriam que se deslocar até o local com seus alunos. Tal dificuldade reforça aquilo que [Calvo \(2004\)](#), [Silva \(2005\)](#) e [Matthiesen \(2005\)](#); [\(2007\)](#) constataram. Ou seja, apesar de ser um esporte clássico, ainda são poucos os professores, no campo escolar, preocupados e motivados com o ensino do atletismo. Nesse sentido, projetos de extensão dessa natureza, ou seja, que visam à articulação entre escola-universidade são fundamentais para contribuir com sua maior difusão.

CONCLUSÃO

Infelizmente, o atletismo ainda é um esporte pouco difundido. Nas escolas raramente as crianças vivenciam algumas de suas provas, quer seja pela motivação dos



envolvidos, quer seja pelas deficiências em relação ao espaço físico e material. Este projeto de extensão conseguiu transmitir aos participantes - crianças e professores – a idéia de que com criatividade, interesse e organização é possível realizar uma aula diferente, original e diversificada em termos de conteúdo.

O êxito do projeto em 2008 nos motiva a melhorá-lo cada vez mais, aglutinando mais crianças, jovens, estagiários e professores à tarefa de difundir o atletismo.

Ao final dessa experiência, vale reforçar a enorme satisfação proporcionada aos futuros profissionais de Educação Física, estagiários do projeto. Além de contribuir para a formação profissional e ampliar seus conhecimentos no campo do atletismo, os estagiários puderam aprender a ensiná-lo; a fazer com que as crianças gostassem dessa modalidade esportiva; a aproveitar bem o tempo da aula; a fazer com que as crianças aprendessem brincando; a adequar e a improvisar atividades quando preciso, sobretudo em função do número de alunos em cada uma das aulas e ao nível de dificuldade das crianças. Isso, certamente, contribui muito para o crescimento profissional de todos os envolvidos neste Projeto de Extensão que continua a ser desenvolvido pelo Departamento de Educação Física da Unesp-Rio Claro.

REFERÊNCIAS

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar:** Uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Ano 1(1):73-81, 2002
Disponível em:

<http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf.> Acesso em: 30 mar. 2009.

CALVO, A. P. O. **Atletismo como conteúdo programático da Educação Física escolar:** pesquisa com universitários matriculados na disciplina Fundamentos do Atletismo. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2004.

FREITAS, F. P. R. **O salto com vara na escola:** subsídios para o seu ensino a partir de uma perspectiva histórica. 2009. Trabalho de Dissertação (Pós-Graduação em Ciências da Motricidade Humana) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

JUSTINO, E. O., RODRIGUES, W. **Atletismo na escola: é possível?;** educacaofisica.org, 26 Mar. 2007. disponível em:
<http://educacaofisica.org/joomla/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=186>
acesso em: 27 jan. 2009.

MATTHIESEN, S. Q. (Org.). **Atletismo se aprende na escola.** Jundiaí: Fontoura, 2005.



MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. et al. **Atletismo para crianças e jovens:** vivência e conhecimento. Motriz, Rio Claro, v.14 n.3, p.354-360, jul./set. 2008.

MEURER, S. T.; SCHAEFER, R. J.; MIOTTI, I. M. L. **Atletismo na escola:** uma possibilidade de ensino. Revista Digital efdeportes. Buenos Aires - Año 13 - N° 120 , 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd120/atletismo-na-escola.htm>> Acesso em: 22 jul. 2009.

ORO, U. Enfoques pedagógicos da iniciação ao atletismo. In: KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. **Antologia do atletismo:** metodologia para iniciação em escolas e clubes, 1ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

RANGEL-BETTI, I. C. **Esporte na escola:** mas é só isso, professor? Motriz – Volume 1, Número 1, 25 -31, junho/1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf> Acesso em: 28 jul. 2010.

SILVA, A. C. L. **O atletismo em aulas de Educação Física:** pesquisa com professores da Rede pública de Rio Claro. 2005. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2005.

SOARES, C. L. **Educação Física escolar :** conhecimento e especificidade Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v10%20supl2%20artigo1.pdf>> Acesso em: 28 jul. 2010.